

SINDROME PÓS-COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lívia Dias Magalhães¹
Lívia Silveira Piovezana²
Renata Alvim Mendes³
Márcia Mendes Dias Vieira⁴
Leonardo Soares Prates⁵
Marcelo Maia Costa⁶
Fábio Florindo Soares⁷

fabioflorindo@live.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: COVID 19; SARS-CoV-2; Sintoma; Sequela; Saúde.

1 INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 foi registrado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), na China, o primeiro caso oficial de pneumonia, ainda com causa desconhecida, em Wuhan, província de Hubei, despertando particular interesse das autoridades sanitárias (Organização Pan-Americana da Saúde/OMS, 2020). Ao final de janeiro de 2020, foi decretado estado de emergência em saúde pública por se tratar de uma calamidade com interesse internacional (Campos *et al.*, 2020). SARS-CoV-2 é o vírus causador da doença infecciosa COVID-19, cujos principais sintomas são fadiga, febre e tosse seca. Outros sintomas que afetaram os pacientes foram: perda de paladar ou olfato, congestão nasal, conjuntivite, dor de garganta, dor de cabeça, dores musculares e articulares, erupções cutâneas, náuseas ou vômitos, diarreia, calafrios e tontura (OPAS/OMS, 2022). O impacto a longo prazo da COVID-19 incluiu consequências como a insuficiência muscular, dispnéia, falta de condicionamento físico, fadiga mental, déficits cognitivos, fraqueza muscular, distúrbios do sono e anosmia. Transtornos de ansiedade e depressão persistentes também podem ocorrer e proporcionam maior chance de isolamento social (Brilhante *et al.*, 2024). Estas sequelas e sintomas persistentes podem ser nomeados conjuntamente como: COVID Longa, Condição Pós-COVID 19 ou Síndrome Pós-COVID 19, dentre outros termos, e afeta diretamente a capacidade dos indivíduos desempenharem suas atividades diárias, como trabalho ou tarefas domésticas (OMS, 2021). Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Univértix

² Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Univértix

³ Médica e Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário Univértix

⁴ Médica e Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário Univértix

⁵ Médica e Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário Univértix

⁶ Bacharel e Licenciado em Educação Física, Professor e do Curso de Educação Física do Centro Universitário Univértix

⁷ Bacharel e Licenciado em Educação Física UFV, Professor e Coordenador do Curso de Educação Física do Centro Universitário Univértix

descrever e discutir sobre os sintomas Pós-COVID 19 e as sequelas deixadas na vida da população, servindo de alicerce para possíveis políticas públicas voltadas à promoção da qualidade de vida de indivíduos que foram acometidos pela COVID-19.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa, realizada a fim de expor evidências disponíveis relacionadas a sequelas agudas ou crônicas decorrentes da COVID-19. Para a confecção do mesmo foram utilizados artigos recrutados no mês de maio de 2024, publicados nas bases de pesquisa Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial da Saúde (OMS), entre os anos de 2020 e 2024. A busca foi realizada utilizando os descritores: COVID-19, SARS-CoV-2, sequelas e sintomas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo visou analisar a literatura a respeito das principais sequelas e complicações que se relacionam Pós-covid-19. A presente revisão integrativa foi capaz de encontrar estudos recentes que trouxeram as principais sequelas associadas à infecção pelo SARS-CoV-2. Segundo a OMS (2023) em estudo realizado com dados de 56 países e envolveu mais de três mil pessoas, foram identificados 203 sintomas persistentes Pós-covid -19, acometendo 60% dos infectados. De acordo com Afrisham *et al.*, (2022), em estudo que resume a revisão dos mecanismos celulares e moleculares que criam uma relação à COVID com sintomas apresentados a longo prazo, como complicações cutâneas, neurológicas, cardíacas, renais, coagulopatias e neurológicas. Cardins *et al.*, 2024. Constatou que as sequelas mais críticas se referem ao grave comprometimento do sistema respiratório (SDRA, hipóxia, dispneia, desconforto torácico, falta de ar, asma) e sistema cardiovascular (arritmias cardíacas, miocardite, lesão miocárdica, embolia pulmonar, acidente vascular cerebral, palpitações, taquicardia, tromboembolismo. Em consonância com Lopes *et al.*, (2023), a sequela mais frequente foi a fadiga, sendo que umas das possíveis explicações seria a gravidade do quadro clínico, a tempestade de citocinas na fase aguda e os medicamentos utilizados, como os corticosteroides. A COVID-19 também afetou significativamente o Sistema Nervoso Central e Periférico. Os mecanismos de envolvimento cardíaco na síndrome COVID-19 longa apresentam duas possíveis explicações, sendo a primeira uma resposta inflamatória crônica originada por reservatórios virais persistentes no coração após a infecção pela COVID-19, de modo a ser exacerbada pela inflamação decorrente da obesidade; outra possibilidade é uma resposta autoimune a antígenos cardíacos através de mimetismo molecular (Umesh *et al.*, 2022). Trajano *et al.*, (2024) cita que os sintomas mais frequentes encontrados, destacam-se a névoa cerebral, os problemas de memória e os distúrbios de atenção, déficits cognitivos, depressão, ansiedade, distúrbios do sono e problemas sensoriais. Segundo Barros *et al.*, (2023), esses sintomas persistentes levam a diminuição da capacidade física, dificuldade na realização das atividades diárias e queda de produtividade, levando a deterioração da qualidade de vida e de trabalho. Com base nesses achados, ressalta-se a importância do acompanhamento em longo prazo das pessoas que tiveram COVID-19, uma vez que os sintomas desenvolvidos não são exclusivos dessa doença e podem impactar a qualidade de vida desses indivíduos. Assim, mais estudos são necessários para

melhor compreender a fisiopatologia, os sintomas e o manejo correto dos pacientes (Aguiar *et al.*, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se que os principais achados da síndrome pós-COVID-19 estão caracterizados em alterações respiratórias (como síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), tosse, falta de ar e fadiga); alterações cardíacas (como lesão miocárdica, taquicardia e palpitações); problemas cognitivos e neurológicos; dificuldade para realizar as atividades de vida diária; cansaço e fraqueza. Esta revisão evidenciou a importância do acompanhamento a longo prazo de pessoas que foram acometidas pela COVID-19, visto que os sintomas desenvolvidos podem afetar a qualidade de vida dessas pessoas, além de impactar economicamente os sistemas de saúde. Sendo assim, a necessidade do acompanhamento de pacientes a longo prazo, com vistas às ações de promoção e prevenção da saúde, mostra-se muito importante. Tais informações também podem auxiliar o planejamento de políticas de saúde e ao atendimento desta população, agregando maior qualidade ao serviço prestado pelo sistema de saúde. É necessário a criação de mais artigos aprofundados a respeito do manejo e tratamento dessas sequelas ao longo prazo que afetam a qualidade de vida de milhões de brasileiros, possibilitando uma ampla discussão sobre esse assunto.

REFERÊNCIAS

AFRISHAM, R; JADIDI, Y; DAVOUDI, M; MOAYEDI, K; KARAMI, S; SADEGH-NEJADI, S; ASHTARY-LARKY, D; SEYYEDEBRAHIMI, S; & ALIZADEH, S. (2022). **Renal, cardiac, neurological, cutaneous and coagulopathic long-term manifestations of COVID-19 after recovery**; A review. *Epidemiol Infect*, 150, e 208. <https://doi.org/10.1017/S0950268822001480>. Acesso em: 22 jun. 2024.

AGUIAR, B. F; LIND, J; PASQUINI-NETTO, H; BÖGER, B; ABATTI, R. T. B; RAMOS, M. P; ROCHA, J. L. L. Uma revisão integrativa das sequelas da COVID-19. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 35, p. 11, 2022. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/12606>. Acesso em: 19 maio. 2024.

BARROS, J. P. R. A. de; CARDOSO, M. do S. O; PAZ, E. L. da; JÚNIOR, F. B. da P; SANTANA, K. R. de; CRUZ, A. P. da; SILVA, L. N. da C. e; GUARANÁ, C. F. R. Principais Sequelas Relacionadas à COVID-19: Uma Revisão de Literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S.l.], v.5, n.4, p. 1190–1212, 2023. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/453>. Acesso em: 19 maio. 2024.

BRASIL, OPAS. **Folha informativa COVID-19**-Escritório da OPAS e da OMS no Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. v. 17, 2022. Acesso em: 19 maio 2024.

BRASIL, OPAS/OMS. **Histórico da pandemia de COVID-19, 2020**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19> . Acesso em: 19 maio 2024.

BRILHANTE, Monique da Silva; CORRÊA, Carla Regina de Almeida; MATTOS, Magda de; GOULART, Leticia Silveira. SÍNDROME PÓS-COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S.l.], v.98, n.1, p.e 024286, 2024. Disponível em: <https://mail.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view2129>. Acesso em: 19 maio 2024.

CAMPOS, M.R; SCHRAMM, J.M.A; EMMERICK, I.C.M; et al. Carga de doença da COVID-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (DALY) e perspectivas no Sistema Único de Saúde. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, pág.1-14, jul, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00148920>. Acesso em: 19 maio. 2024.

CARDINS, K. K. B; OLIVEIRA, V. R. de; SILVA, Ísis de S; ARAÚJO, T. C. V. de; FREITAS, C. H. S. de M. . Acompanhamento das sequelas Pós-Covid-19 na atenção primária à saúde: Uma revisão de escopo. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 18, n. 52, p.212–230, 2024. DOI:10.5281/zenodo.11078749. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/4005>. Acesso em: 22 jun. 2024.

LOPES, Luiz Thiago Oliveira. *et al.* Sequelas da COVID-19:revisão integrativa da literatura. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano.08, Ed.08, Vol.01, pp.68-87, agosto de 2023. ISSN:2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/sequelas-da-covid-19>. Acesso em: 19 maio 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. (2023). **Códigos de uso emergencial da CID para o surto de COVID-19**. Disponível em <https://www.who.int/standards/classifications/classification-of-diseases/emergency-use-icd-codes-for-covid-19-disease-outbreak> Acesso em: 19 junho 2024

SILVEIRA, Y. Kerlly Camboim da; CAMBOIM, F. E. de F; COSTA, J. de O; AZEVEDO, D. D. M. Covid–19: Caracterização de sequelas de pacientes acometidos pelo coronavírus. **Revista Enfermagem e Saúde**, v. 4, n. 1, p. 0197, 2024. Disponível em: <https://enfermagemesaude.unifip.edu.br> . Acesso em: 19 maio. 2024.

TRAJANO, A. P. C; MATOS, A. C. P; GUEDES, K. G. F; BALDAÇARA, L; BALDAÇARA, R. P. de C. Prevalência das sequelas relacionadas à síndrome da pós-COVID-19: Uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 13, n. 5, p. e7613545803, 2024. DOI:10.33448/rsd-v13i5.45803. Disponível em: [m:https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/45803](https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/45803). Acesso em: 22 jun. 2024.

UMESH, A; PRANAY, K; PANDEY, R. C; & GUPTA, M. K. (2022). **Evidence mapping and review of long-COVID and its underlying pathophysiological mechanism**. **Infection**, 50(5), 1053-1066. <https://doi.org/10.1007/s15010-022-01835-6>. Acesso em: 22 jun. 2024.

